



CÂMARA MUNICIPAL DE CUNHA

"PORTAL DA CIDADANIA"



www.cunha.sp.leg.br

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 6 /2026

Pg. 1 de 2

DISPÕE SOBRE CONCESSÃO DE TÍTULO DE CIDADANIA CUNHENSE A JOSÉ MARCOS BRANDO SANTILLI.

Art. 1º A Câmara Municipal da Estância Climática de Cunha, nos termos do artigo 184, §1º, alínea "f" do Regimento Interno desta Casa, e artigo 8º, inciso XVII da Lei Orgânica Municipal, promulgada em 05 de abril de 1990, concede a **JOSÉ MARCOS BRANDO SANTILLI**, Título de Cidadania Cunhense como reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à comunidade.

Art. 2º As despesas decorrentes do presente Decreto correrão por conta do orçamento próprio desta Casa, suplementadas se necessário.

Art. 3º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões "Plínio Pereira Coelho", em 13 de Fevereiro de 2026.

Ronaldo Charles dos Santos

"Ronaldo da Farmácia"

Vereador

PROTOCOLO

149

1º FEV 2026

14:26

CÂMARA MUNICIPAL DE CUNHA



CÂMARA MUNICIPAL DE CUNHA

"PORTAL DA CIDADANIA"



www.cunha.sp.leg.br

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 6 /2026

Pg. 2 de 2

JUSTIFICATIVA

José Marcos Brando Santilli profissionalizou-se fotojornalista em 1970, quando cursava a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo na Universidade de Brasília. Publicou, como contratado e free-lancer, em diversos jornais, revistas e livros nacionais e internacionais de 1970 a 2010.

A partir de 1978 iniciou o projeto Nharamaã, sobre a colonização da Amazônia, que resultou em reportagens, discos, espetáculos, audiovisuais, filmes e os livros: Àre, Madeira Mamoré e Amazon.

Foi bolsista das fundações Guggenheim, Fullbright, Banff Centre for the Arts, Fundação Japão e Vitae, do CNPQ, Ministério da Cultura, Capes, Fapesp. Dedicou-se temporariamente à fotografia de publicidade, teatro e música, produção de música, cinema e vídeo.

Visitou Cunha em 1960 e voltou em 1980 para realizar o documentário "Velhas Fazendas do Vale do Paraitinga", para a Secretaria de Estado da Cultura, ocasião em que percorreu cerca de uma centena de antigas fazendas de café da região.

Santilli foi também diretor do MIS - Museu da Imagem e do Som de São Paulo de 1997 a 2003, em período ativo com cerca de 700 eventos públicos realizados nas áreas de cinema, vídeo, fotografia, artes gráficas, multimídia, novas tecnologias e memória oral.

Atualmente, administra a Memória Comunicações que realiza atividades culturais e turísticas, produz livros, eventos e mantém a Pousada dos Anjos, onde vive. A Memória editou recentemente, entre outros, o livro "Fusca Reflexões", sobre os fuscas de Cunha, um traço marcante de sua história e caráter.

